CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 - FONE 255-20-44 - CEP 01045-903
FAX Nº 231-1518

PROCESSO CEE Nº : 73/93 Proc. DRECAP-3 3ª DE nº 271/603/93
 INTERESSADO : Amilcar Luis de Oliveira
 ASSUNTO : Equivalência de Estudos
 RELATOR : Cons. João Cardoso Palma Filho
 PARECER CEE Nº 59/93 CEPG APROVADO EM: 17/02/93
 COMUNICADO AO PLENO EM: 17/02/93

1. HISTÓRICO E APERECIAÇÃO

Amilcar Luís de Oliveira solicita sejam seus estudos realizados no Brasil e no exterior considerados equivalentes aos de conclusão do ensino de 1º grau.

De acordo com os documentos anexados aos autos, é a seguinte a escolaridade do interessado:

ANO	SÉRIE	GRAU	ESCOLA	PAÍS
1983	1ª	1º	Colégio XI de Agosto	Brasil
1984	2ª	1º	Colégio XI de Agosto	Brasil
1985	3ª	1º	Colégio XI de Agosto	Brasil
1986	4ª	1º	Ins. Educ. Coração de Jesus	Brasil
1987	5ª	1º	Ins. Educ. Coração de Jesus	Brasil
1988	6ª	1º	SESI	Brasil
1990	7ª	1º	SESI	Brasil
1991	até 2º Bim. 8ª	1º	EEPG Alm. Visc. Inhauma	Brasil
1991 1992	8th		Glades Middle School	EUA
1992	incompleto 9th		Miami Killian Senior	EUA

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO CEE Nº 73/93

PARECER CEE Nº 59/93

Pelo quadro acima acima, verifica-se que o aluno totaliza 8 anos e três meses de estudos.

Em 1991, ao transferir-se para os Estados Unidos, foi matriculado no "8th grade", que corresponde à 7ª série do sistema brasileiro de ensino, sendo considerado promovido. Em 1992, cursou o 1º período da "9th grade", retornando ao Brasil em dezembro de 1992.

A Supervisão de Ensino encaminha o processo ao CEE por entender que o aluno foi matriculado, nos Estados Unidos, em série não correspondente. Tinha direito à matrícula na 9ª série americana, que corresponde a 8ª série brasileira.

Nos termos da Deliberação CEE 12/86, o aluno, por ter estudado menos de dois anos no exterior, é considerado do sistema brasileiro de ensino.

Independente da série cursada nos Estados Unidos, o importante é que a escola recipiendária avalie o aluno para situá-lo na série adequada. O importante é que o período letivo de estudos realizados no exterior não seja menor que o do curso do sistema brasileiro de ensino. O presente aluno, se tivesse permanecido em escola regular brasileira, teria terminado a 8ª série e, em 1993, poderia matricular-se na 1ª série do 2º grau.

Trata-se de situação que tem amparo em Deliberação e Pareceres deste Colegiado, cuja solução poderia ter sido tomada pela Delegacia de Ensino.

PROCESSO CEE Nº 73/93

PARECER CEE Nº 59/93

O caso em tela, a meu ver, enquadra-se perfeitamente nos termos da Del. 12/83, não havendo portanto, a necessidade de ser ouvido este Colegiado. Entretanto, em razão do início do ano letivo e para não prejudicar o aluno elaboramos o presente parecer.

2. CONCLUSÃO

À vista do exposto, os estudos realizados no Brasil e nos EE.UU. por Amilcar Luís de Oliveira são equivalentes aos de nível de conclusão do 1º grau.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1993.

a) CONS. JOÃO CARDOSO PALMA FILHO
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros: Afonso Celso Fraga Sampaio Amaral, Aparecido Leme Colacino, Elba Siqueira de Sá Barretto, João Cardoso Palma Filho, João Gualberto de Carvalho Meneses, Jorge Nagle, Melânia Dalla Torre e Cleusa Pires de Andrade.

Sala da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 17 de fevereiro de 1993.

a) CONS. APPARECIDO LEME COLACINO
Vice-Presidente de CEPG